

Cardoso vê aumento de imposto aprovado

São Paulo — O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse sexta-feira à noite, antes de embarcar para Nova Iorque, que está otimista em relação à aprovação do aumento de alíquotas pelo Congresso. Ele garantiu que a política salarial não deve mudar enquanto não for alcançada a estabilização dos preços, mas negou rumores de que o Governo estaria pensando em um congelamento temporário de preços, ao mesmo tempo em que planeja a conversibilidade da moeda nacional. “Congelamento? Deus me livre!”, exclamou.

O ministro ressaltou que o Legislativo sabe que o Governo precisa da aprovação para ajustar seu caixa e levar adiante seu programa econômico. E está certo de que não haverá problemas, pois a sociedade exige a estabilização e o Governo precisa dessa medida para ajustar suas contas.

O ministro negou que o Governo tenha decidido elevar a alíquota da Contribuição Social sobre o lucro das instituições financeiras. Fernando Henrique estará amanhã em Toronto, no Canadá, para a assinatura do acordo da dívida externa com os bancos credores. A concretização do acordo dependerá, ainda, de entendimentos com o Fundo Monetário Internacional, condição exigida pelo Tesouro dos Estados Unidos para a emissão dos bônus especiais que garantirão a maior parte da dívida brasileira renegociada.

Ao voltar na próxima terça-feira, o ministro deverá anunciar as próximas medidas econômicas, como a adoção da chamada “unidade de conta”, o novo indexador oficial do Governo baseado na variação do dólar.